O Sangue

Antigo e Novo Testamento



dois sermões de

D.L.Moody

Projeto Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado

O Sangue

(1º parte: Antigo Testamento)

Sermão pregado

Por Dwight L. Moody

Na segunda metade do século XIX, na América

"Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma." (Levítico 17:11)

Toda pessoa deveria poder dar a razão da esperança que existe nela; e não creio que exista homem algum que possa dar razão de sua esperança mais alem da tumba e que seja estranho ao sangue de Cristo. Existem os que me dizem que eu apresento o plano de salvação demasiadamente fácil, e que é uma loucura dizer aos homens que eles podem ser salvos simplesmente confiando em Seu sangue expiatório. Não quero que ninguém creia no que eu digo, mas sim no que está em conformidade com as Escrituras; e a melhor maneira de aclarar isso é abrir a Bíblia e observar o que ela diz.

A primeira porção da Escritura sobre que irei chamar vossa atenção se encontra no principio da Bíblia, em Gênesis: no capítulo 3, versículo 21, é dito: "*E fez o SENHOR Deus a Adão e à sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.*"

Nesse versículo vemos o sangue pela primeira vez. Sem dúvida Deus não podia ter vestido a Adão e Eva com peles de animais, a menos que tivesse derramado sangue. Foi um caso em que o inocente morreu pelo culpado. É possível que esse fosse um tipo, já no Éden, de Cristo, Ele que haveria de vir, o sacrifício que haveria de ser imolado – e é possível que Adão falasse a sua esposa: "Bem, ainda que Deus nos lanço do Éden, nos ama e essa túnica é uma prova de Seu amor."

Alguém disse que Deus colocou uma lâmpada de promessa na mão deles antes de lançá-los fora: "*A semente da mulher esmagará a cabeça da serpente.*"

Para mim é uma ideia muito doce o pecado coberto antes que Adão fosse lançado do Éden: o ato de que Deus tratou a Adão com Sua graça depois de ter-lhe aplicado o juízo. Alguém alguma vez pensou

no terrível estado de coisas que haveria resultado se o homem, em seu estado de perdição e ruína, pudesse ter vivido para sempre? Foi por amor a Adão que Deus o lançou do Éden, para que não pudesse viver para sempre. Deus colocou o querubim ali com a espada flamejante. Porem, agora, veio Cristo e tomou a espada em seu próprio seio e abriu de par em par as portas do Paraíso, de modo que o homem possa entrar e comer da árvore da vida. Adão podia ter vivido no Éden dez mil anos e então ser desviado por Satanás – porem agora "*nossa vida está escondida com Cristo em Deus*." Sim, o homem está mais seguro com o segundo Adão, fora do Éden, do que com o primeiro Adão no Éden.

O caminho do homem e o caminho de Deus. Vamos agora para Gênesis 4:3-4 "*E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR, e Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta.*" Aqui temos a dois jovens do mesmo pai, criados precisamente sob circunstâncias similares, sob as mesmas influências e não há maneira de discernir diferenças entre os dois até que oferecem um sacrifício. Abel traz sangue e é aceito – Caim se apresenta à sua maneira, e é rejeitado. Sem dúvida, quando nossos primeiros pais caíram, Deus marcou o caminho pelo qual o homem devia apelar a Ele – Abel andou no caminho de Deus, porem Caim andou pelo seu mesmo. É possível que você tenha se perguntado do por quê a oferenda de Caim não foi tão aceitável como foi a de Abel – porem, um seguiu o caminho de Deus, e o outro o seu próprio. Quem dera Caim tenha considerado que não podia tolerar a visão do sangue e apresentou aquilo que Deus havia amaldiçoado e o colocou sobre o altar. Quem sabe tenha dito: "Não irei apresentar um cordeiro cheio de sangue. Não gosto dessa doutrina, absolutamente. Aqui há excelentes grãos e frutos que consegui com meu esforço, e isso, certamente, tem melhor aspecto do que sangue."

E hoje em dia existem muitos Caimitas na Igreja. Estão tentando entrar no céu por seu caminho. Levam para Deus suas boas obras. Preferem o que é agradável à vista, como Caim com seu trigo e seu fruto – mas não lhes agrada a doutrina do sangue expiatório. Desde o momento que Adão deixou o Éden tem existido Abelistas e Caimitas. Os Abelistas passaram pelo caminho do sangue: os Caimitas pelo seu próprio. Esses querem livrar-se da doutrina do sangue, porem podem estar bem certos de que toda religião que menospreza o sangue é do diabo. Não importa que o pregador seja eloquente – se ela fala contra o sangue está fazendo a obra do diabo.

Não lhe escute. Se um anjo do céu pregasse outro evangelho, eu não o creria. "*Cristo morreu por nossos pecados*", esse é o evangelho que Paulo pregava, que Pedro pregava, e esse é o evangelho que Deus sempre honrou para a salvação das almas dos homens.

Sigamos a corrente do tempo uns 2000 anos, e acharemos outra ocorrência importante. Gênesis 8:20: *"E edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa, e ofereceu holocausto sobre o altar."* Temos passado agora da primeira dispensação para a segunda[1] – e o primeiro que Noé fez foi colocar sangue entre ele e seus pecados. A segunda dispensação se funda no sangue. Dessa maneira, Noé andou pela via de sangue – para isso os animais foram levados através do dilúvio – e todo o povo de Deus tem andado por essa via desde então, porque é o sangue que expia o pecado.

Vamos agora a Gênesis 22:13 "*Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.*" Deus amava tanto a Abraão que poupou a seu filho Isaque, porem amava tanto ao mundo que não poupou a Seu próprio Filho, mas sim o entregou por nós. É-nos dito que Abraão viu o dia de Cristo e se alegrou: Não sei quando o viu, porem tenho a ideia de que foi nesse mesmo lugar que Deus apartou a cortina do tempo para Abraão e lhe mostrou Cristo como portador do pecado.

Olhemos brevemente a cena. Há um altar, edificado por ordem de Jeová. Deus lhe diz que tome a seu filho, seu único filho, a quem amava, o amarre e o sacrifique. Ele amarrou o garoto. Tudo está disposto e agora Abraão toma o cutelo para sacrificar seu filho. Ele não sabe o que isso significa, mas Deus o ordenou, e ele obedece. Eu desejaria que houvesse homens como Abraão hoje em dia, dispostos a obedecer a Deus de olhos fechados, sem perguntar o porquê, ou a razão das ordens. Posso ver a Abraão quando abraça o seu filho e lhe apertar ao peito e chora sobre ele. Pode-se ouvir que lhe diz o segredo que lhe havia escondido por um instante. Que cena! Que luta deve ter sido a sua!

[1] Moody foi influenciado pelo Dispensacionalismo dos irmãos de Plymonth,, e muitos de seus colaboradores diretos eram dispensacionalistas, como Scofield e outros (N.T)

Agora está pronto a enviar o cutelo no coração do filho, porem, ALTO! Ouve-se uma voz do céu: "*Abraão, Abraão, não toque no garoto.*" Á, não se ouviu essa voz no Calvário, ali não houve grito algum para deter o curso dos eventos. Deus deu a seu Filho voluntária e gratuitamente por nós, o inocente pelos culpados, o justo pelos injustos.

O sangue aspergido.

Passemos agora para Êxodo 12, um dos capítulos mais importantes do Antigo Testamento, no que Deus coloca a toda a nação de Israel por trás do sangue. No versículo 13 lemos: *"E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito".*

Deus não disse: "*Quando Eu veja vossas boas obras; quando veja como orais, chorais, gemeis, passarei adiante*", mas sim "*quando veja o sangue*". Não foram as boas resoluções, suas lágrimas, suas orações, sua fé, o que salvou àqueles homens no Egito – foi o sangue. Que é o que tinham que fazer para serem salvos? Tinham que colocar o sangue nas vergas e nas ombreiras. Não tinham que colocá-lo no umbral. Deus não quer que o sangue seja apagado. Porem é isso que o mundo está fazendo hoje.

Alguns dizem que o que conta não é a morte de Cristo, mas sim Sua vida. Porem, Deus não disse: "*Toma um cordeiro sem mancha, branco, e coloque ele lá diante da porta, e quando veja o cordeiro passarei de largo.*" Se um israelita tivesse feito isso, o anjo da morte teria passado por cima do cordeiro, teria entrado naquela casa e teria posto sua mão sobre o primogênito. Um cordeiro vivo não haveria preservado da morte naquela noite – o israelita teria caído como uma vítima igual que o egípcio.

É provável que quando alguns dos senhores egípcios que cavalgavam sobre Gôsen viram aos israelitas aspergindo suas casas tenham dito que não haviam visto tolice semelhante. É provável que pensaram que estavam sujando suas casas, simplesmente. Cada casa tinha sangue. Os egípcios não o podiam entender. Porem, naquela memorável noite, quando a morte entrou em cada casa, desde o palácio à cabana, quando os gemidos subiram por toda a terra ferida, foi o sangue que guardou os lares de Gôsen. Sim, é o sangue que deve cobrir nossos pecados.

Rogo-lhe que não permita que nada nem ninguém o remova desse ponto. Deixe aos que se burlam, se mofam, riem e desprezam ao precioso sangue do Filho de Deus. Ele é nosso refúgio e nossa esperança. Não podemos cobrir o pecado com nenhuma boa obra que nós possamos fazer.

É muito comum dizer: "Se eu fosse bom como esse pregador do Evangelho, que é um veterano de cinquenta anos de trabalho, ou essa pobre mãe israelita, que visitou aos enfermos e mostrou amor para os pobres, me sentiria seguro de ir ao céu". Porem quero afirmar essa noite que sim, estão guardados pelo sangue do Filho de Deus, estão tão salvos como o melhor dos santos que tenha andando sobre a terra. Não é uma larga vida de boas obras o que nos salva. Não é nossa utilidade como cristãos que será uma recomendação diante de Deus. Certo, temos que fazer boas obras para Cristo – sim, será melhor para nós no futuro se as fizermos – porem, isso não é a salvação. Certamente, vocês têm que seguir a Cristo; e tem que imitar Sua vida pura e santa. Irei mais longe, direi que é uma necessidade absoluta fazê-lo; porem, ainda que se pregue a vida de Cristo para sempre, se a morte Dele é deixada de lado, nenhuma alma será salva. O povo diz que é necessário fazer obras, obras e mais obras para ganhar a salvação. Digo mil vezes que não! Obtêm-se como um dom: "*Todo o que queira que a tome*." Vocês podem fazer tanto como queiram uma vez que a salvação já é sua. "*Obrar a salvação*." Sim, porem isso se diz para cristãos, gente que já possuía a salvação. Assim, primeiros temos que receber o dom e logo começar a trabalhar. Recebemos a salvação como um dom e logo começamos a trabalhar porque não podemos menos que isso. Toda a obra feita antes disso não vale nada. Quando o anjo da morte passou pela terra de Gôsen aquela noite, o bom e o mal foram destruídos conjuntamente. Em cada casa na que não havia o sangue aspergido entrou o anjo destruidor – todavia, onde havia sangue nas vergas e nos ombrais, mesmo que tivesse feito muitas obras como nenhuma, Deus passou de largo.

O pequeno bebê da mais humilde tenda estava tão seguro como Moises ou Arão, como Josué ou como Calebe, tão salvos como qualquer outro israelita. Deus não disse: "Verei o palácio de mármore ou a mansão luxuosa – quando veja vossa vida de serviço ou vossa fé", mas sim "*Quando veja o sangue, isso será por sinal*." Não por amor a eles, mas sim por amor a Cristo foi que o anjo passou deles naquela noite. Alguém disse que a mosca na arca de

Noé estava tão segura quanto o boi. Era a arca a que salvava os dois. Assim, Cristo salva ao discípulo débil tanto quanto ao forte.

Quando vocês viajam de trem, e vão à estação, encontram toda espécie de gente. Todos possuem seus bilhetes e se sentam em seus assentos. Quando passa o bilheteiro, ele vem a pedir os bilhetes, e ele não olha quem é quem ou o que essas pessoas fazem. É para ele o mesmo que sejam ricos ou pobres, sábios e ignorantes – ele olha os bilhetes, e se os têm, passam. O bilhete é a amostra. Se você estivere guardado detrás do sangue de Cristo, tanto faz que seja ignorante ou que seja pobre – você é tão salvo como o mais rico e o mais sábio.

Muitas pessoas se estranham por serem tão frágeis – de que caiam com tanta frequência quando a tentação vem, de que lhes tenha dado tão pouco poder espiritual. Eu creio que achamos uma lição no mesmo capitulo, no versículo 11: "*Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do SENHOR.*"

Não só tinham que matar o cordeiro e aspergir seu sangue nas vigas e nos ombrais, mas também tinham que comê-lo. Esse é o modo de conseguir força espiritual. A razão pela que há tantos cristãos débeis e enfermos é porque não se alimentam do Cordeiro. Temos adiante uma viagem no deserto, como os filhos de Israel, e se não nos alimentamos de Cristo iremos morrer de fome no caminho. Não só temos que olhar o sangue para estarmos seguros, mas também temos de alimentar-nos de Cristo para nossa força. Quanto as almas necessitam ser alimentadas! O Senhor nos deu Cristo para nós. Ele chama-se a si mesmo o Pão da Vida. Alimentar-nos de Cristo é nos alimentar de Sua Palavra. Não existe livro que alimente a alma exceto a Bíblia. Se eu me alimento da palavra de Deus consigo força e poder espiritual. Alguns crêem que se consigo um olhar de Cristo já me basta. Temos que viver por fé, tal como temos de ser salvos por fé. O justo viverá pela fé.

No versículo 2, lemos: *"Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano"*. Durante 400 anos os filhos de Jacó haviam servido ao rei do Egito, mas Deus não lhes permitiu contar esses anos. Tinham que começar de novo, por assim dizer. O mesmo, os anos que dedicamos ao serviço do diabo, não contam para nada. A vida não começa realmente até que tenhamos sido aspergidos pelo sangue de Cristo. Tudo começa a

contar-se a partir do sangue e mesmo os judeus tem que admitir que a morte na cruz foi o começo da contagem dos dias[2].

Vamos agora para Êxodo 29:16 "*E imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o espalharás sobre o altar ao redor*." Eu sempre lia essas palavras do Antigo Testamento perguntado-me o que queriam dizer. Tinham de tomar o sangue e "*espalharar sobre o altar ao redor*". Agora o compreendo. Isso ensina que não há outra maneira de aproximar-se de Deis do que passando pelo sangue. Foi assim durante eras. Inclusive Arão, o sumo sacerdote, tinha que tomar o sangue e aspergi-lo ao redor do altar, antes que pudesse reportar-se a Deus – e isso nos ensina a grande lição de que aproximar-se a Deus nunca foi possível, nem pode sê-lo, que não através do sangue do Cordeiro.

Temos o mesmo depois ao ler o versículo 10 do capitulo 30 "*E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao SENHOR*." O significado da expiação é voltar a juntar, ser feito outra vez um com Deus. Antes que Adão caísse, Deus lhe havia preso ao trono com uma cadeira de ouro, a qual foi rompida pela queda, porem Cristo desceu para refazer os laços rompidos e unir-nos outra vez com Deus. Falamos que os pecados são perdoados – são perdoados, porem nenhum pecado que foi cometido nesse mundo foi perdoado sem castigo. Foram todos castigados em Cristo. Ele fez expiação: "*O qual levou nossos pecados em seu próprio corpo, no madeiro*." Pensemos no que custou a Cristo fazer expiação. Pensemos no que custou a Deus entregar Seu próprio Filho unigênito para que morresse!

Vamos num momento a Levítico 8:23: "*E degolou-o; e Moisés tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.*" Esse é outro versículo com que eu costumava ter dificuldades. O que queria dizer sangue na orelha, sangue na mão, sangue no pé? Agora o entendo.

Sangue na orelha: sem ele o homem não pode ouvir a voz de Deus. Nenhum ouvido incircunciso pode ouvir Sua voz. O homem ouviu a voz de Deus, e ela lhe pareceu trovões. – não distinguia a diferença.

[2] Pode ser que na época por não terem uma nação constituída, os judeus usassem o calendário cristão de seus países de origem, mas hoje os judeus , ao menos , contam o ano de acordo com seu calendário próprio que tem como referência Gênesis e já passa do ano 5700 (N.T)

Porem, quando o sangue foi aplicado, os homens conheceram a voz de Deus: soubemos que era a voz de nosso Pai querido no céu.

Sangue nas mãos: para que o homem possa trabalhar para Deus. Os que crêem que estão fazendo a obra de Deus, porem não fazem caso do sangue, estão se enganando. Um dia irão despertar para encontrar que todo o trabalho que fizeram foi em vão. A salvação *"não é para o que obra, mas sim para o que crê."* Ninguém pode ganhar sua entrada no reino de Deus. Disseram a Cristo *"Que faremos para que possamos fazer as obras de Deus?"* Quem sabe esses homens tinham a carteira cheia e estavam dispostos a construir igrejas. "*Essa é a obra de Deus*" Cristo lhes contestou, "que *creiais Naquele a quem Ele enviou*." Ninguém pode fazer nada que agrade a Deus até que tenha crido em seu Filho.

Sangue sobre o pé: andar com Deus. Deus nunca andou com os israelitas até que foram aspergidos no sangue em Gôsen. A partir de então nada pôde os resistir. Quando chegaram ao mar Vermelho, o mar dividiu-se. No deserto Ele abriu Sua mão e lhes deu maná para que comessem. Quando chegaram ao Jordão, andaram a seco pelo leito do rio, porque o Deus Todo-Poderoso andava com eles. Sim, foi um povo comprado com sangue o que Deus introduziu em Canaã, a Terra da Promessa. E Deus andará com todo pecador lavado no sangue, e ninguém o poderá resistir.

Por que Deus exige sangue.

Imagino que alguém dirá: "Não entendo por que Deus exige sangue." Uma pessoa me disse: "Aborreço o vosso Deus, porque é um Deus que exige sangue. Não creio em um Deus assim. Meu Deus é misericordioso para com todos – não conheço a vosso Deus."

Porem, se vamos a Levítico 17:11, encontramos a razão de Deus exigir sangue: *"Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma."*

Suponhamos que o governador desse Estado não quisesse que ninguém fosse privado de sua liberdade e abrisse as portas das cadeias, e fosse tão misericordioso que não quisesse que ninguém sofresse, ainda que fosse por sua culpa, quanto tempo esse político duraria no cargo? Quanto tempo seria ainda governador? Nem 24 horas! Esses mesmos homens que querem que Deus seja misericordioso seriam os mesmos que diriam "Não queremos a esse

governador." Bem, Deus é misericordioso, porem não vai permitir que nenhum pecador não perdoado entre no céu.

Deus exige sangue porque disse a Adão: "*No dia que comeres da árvore, certamente morrerá*." Porem, Satanás disse a Adão e Eva que isso era mentira, e com isso houve uma controvérsia entre o dito por Deus e o dito por Satanás, e amigos, essa controvérsia prossegue desde então, e não foi ainda dissipada. Posso sair às ruas, e achando homens que vivem no pecado e na abominação, dizer-lhes "*o salário do pecado é a morte",* e eles me contestariam: "Não, isso é uma mentira."

O pecado entrou no mundo e trouxe a morte consigo. A Palavra de Deus tem que ser mantida. Como Deus poderia conseguir isso e ao mesmo tempo eximir ao pecador? Como pode Deus ser justo e justificador ao injusto? O homem pecou e deve morrer. Porem, que passa se alguém morre no lugar dele? Perdeu o direito a sua própria vida – o salário do pecado é a morte - mas o que acontece se algum o resgata, o redime? O que passa se alguém se adiante e coloque sua vida em resgate por muitos, um que não tenha pecado próprios que o condenem à morte? Glória a Deus nas alturas! "*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*. (João 3:16) Glória a Deus nas alturas! "*O sangue de Jesus Cristo seu Filho nos limpa de todo pecado*." Se você ler a Bíblia cuidadosamente verá que esse filo carmesim circula por todas suas páginas. O sangue começa a manar no Gênesis e segue até o Apocalipse. É por isso que o Livro de Deus foi escrito. Tire-se esse filo carmesim, então não vale de nada que levem a Bíblia para sua casa.

Há três ocasiões, nesse capítulo, em que se repete que a vida da carne está no sangue. Tire o sangue do meu corpo e a vida se vai. Quando Deus exige sangue, em outras palavras está pedindo a vida. Essa foi perdida. Pecamos e estamos destituídos da glória de Deus. Devo morrer por meus pecados, ou encontrar um substituto que morra em meu lugar. Não posso achar um homem que morra por mim, porque esse também pecou, e deve morrer por seus próprios pecados. Porem, Cristo estava sem pecado, portanto, podia ser um substituto. Cristo morreu por nossos pecados, pelos meus – e porque morreu por mim, eu o amo. Porque morreu por mim, lhe sirvo e trabalho para Ele e lhe darei a minha vida mesmo. Ele arrancou da morte o aguilhão, e da tumba a vitória. Ó, não é o menos que podemos fazer por Ele dar-lhe nossas pobres vidas?

Quando visitei Londres faz alguns anos, entrevistei-me com um grupo de ministros reunidos, que me perguntaram: “Sr. Moody, queríamos que o nos escrevesse seu credo”. Respondi-lhes: “Já está escrito e impresso”. Perguntaram-me: “Onde”. Respondi: “No capítulo 53 de Isaías: foi escrito a uns dois mil anos, mas é tão válido e exato hoje como quando o escreveram.

Meus amigos, eu não pude melhorá-lo em ponto algum. O aceito e creio tal como está: “*Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.* (Isaías 53:5-6)” A Bíblia é toda um só livro. Vemos que os profetas crêem nesta história do sangue: Vá a Daniel e o que acham? “*Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.*” (Daniel 9:24) Aqui possuem a poderosa doutrina da substituição outra vez.

Quando a febre do ouro começou na Califórnia, um homem foi para lá, deixando sua esposa com seu filho na Nova Inglaterra. Tão logo conseguiu sucesso, lhes enviou um recado de que se mudassem ara lá e lhes mandou o dinheiro da viagem. O coração da esposa se encheu de alegria. Foi com seu filho à Nova York e embarcou em um vapor que se dirigia ao Pacífico, até São Francisco. Durante a viagem, ouviu-se de repente o grito de “Fogo, Fogo” – e deram conta que era impossível apagar o incêndio. O barco levava pólvora, e o capitão sabia que no momento que o fogo atingisse ela, o barco voaria pelos ares e todos pereceriam. Então, deu ordens de irem aos botes salva-vidas, mas não havia botes para todos. Os botes estavam cheios. O último estava a ponto de separar-se do barco, quando a mãe aproximou-se dele com o filho rogando que os levassem também.

“Não”, responderam, “já levamos todos os que cabem”. A mulher suplicou com insistência, e ao fim, lhe disseram que tomariam um dos dois. Vocês pensam que a mãe saltou no bote e deixou o filho a perecer? Não! Agarrou o menino e o entregou depois de beijá-lo!

“Filho meu”, lhe disse “se vive e vê seu pai novamente, diga-lhe que eu morri em seu lugar”

Essa é uma fraca figura do que Cristo fez por nós. Ele entregou sua vida por nós, morreu para que pudéssemos viver. Você não vai amá-lo? O que diria esse filho se posteriormente falasse com desprezo de uma mãe? Ela morreu para salvá-lo. Pois bem, vocês podem falar com desprezo de um Salvador assim? Ó, que Deus nos faça leais a Cristo! Amigos, vocês o necessitarão um dia. Será-lhes necessário quanto tenham que cruzar o Jordão. Será-lhes necessário quando tenham que se apresentar diante do tribunal de Deus. Deus não permita que quando a morte se aproxime de vocês os encontrem menosprezando ao precioso sangue de Cristo. Amém.

O Sangue

(2º parte: Novo Testamento)

Sermão pregado
por Dwight L. Moody
No século XIX, depois de 1875, na Inglaterra.

"E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão." (Hebreus 9:22)

Lembro que quando vim a esse país com o Sr. Sankey em 1875, recebi uma carta de uma senhora que me dizia que tinha lido sobre nosso trabalho na Europa e estava muito animada e pensava que íamos ser usados nesse país, porem que ultimamente tinha lido um de meus sermões sobre a expiação e tinha renunciado a toda esperança. Dizia: "Onde Jesus nos ensina que somos salvos por Sua morte e sofrimentos? Isso Jesus nunca ensinou" Sabem o que faço quando recebo uma carta assim? Vou a minha concordância bíblica para tirar mais textos e prego sobre a expiação mais que nunca – e se vou a algum lugar em que não crêem na expiação, prego sobre ela mais do que nunca. A ideia de que Cristo não ensinou a expiação é estranha! Se vocês lêem cuidadosamente o Evangelho verão que, em realidade, Cristo não ensinou nada mais que isso sobre o caminho da salvação.

Olhemos o princípio de seu ministério, quando desceu ao Jordão para ser batizado por João Batista. Quando se apresentou, o que lhe disse João? "*Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*!" Os estudiosos da Bíblia nos dizem que a partir da instituição da Páscoa, em Israel não menos de um milhão de cordeiros eram sacrificados pelos judeus cada ano para a ceia da festa – contudo, jamais de fala de "cordeiros", sempre do "Cordeiro". Durante mil e quinhentos anos Deus havia estado educando os judeus respeito a esse ponto, e quando João começou sua pregação à naca, exclamou: *"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."*

Que Cristo ensinou para Nicodemos? "*E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*." Ele nunca falou, creio, de Sua morte a não ser uma vez, sem mencionar o fato de que ia ressuscitar depois. Um ano antes de ser crucificado, a caminho de Carfanaum, disse a seus

discípulos, segundo se encontra em Marcos 9:31 "*Porque ensinava os seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, morto ele, ressuscitará ao terceiro dia. Mas eles não entendiam esta palavra, e receavam interrogá-lo.*" Isso um ano antes de Sua morte. Logo, em Marcos 10:32, lemos: "*E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, tornando a tomar [consigo] os doze, começou a dizer-lhes as [coisas] que lhe deviam sobrevir, [Dizendo]: Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. E o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará.*" Isso não dá a impressão de que morreria como mártir como se Ele não houvesse vindo ao mundo esperando morrer por um propósito especial. Marcos nos dá saber também da Sua transfiguração. Esse foi o concílio mais importante que se celebrou jamais sobre a terra. Estavam presentes nele Moisés, o grande legislador, e Elias, o grande profeta – Pedro, Tiago e João, que passaram a serem os fundadores da nova Igreja e da nova dispensação – Jesus, o Filho de Deus, e Deus o Pai. Marcos e Mateus nos deixam as escuras, não nos dizem nada do que foi dito, porem Lucas sim nos diz. Diz que falavam de "*sua morte, que haveria de ter lugar em Jerusalém*". Esse foi o tema que interessava ao céu, e creio que é o mais importante que se possa discutir nesse mundo: o que Jesus Cristo veio fazer nesse mundo, o que sofreu, como sofreu e por que sofreu.

Não um mártir. Agora quero rejeitar uma afirmação de que Jesus morreu como mártir. O povo diz que Ele estabeleceu certos princípios que finalmente o levaram para cruz, que a cruz foi algo acidental, não pode evitá-la, e que morreu como mártir por seus princípios. Isso não contém uma palavra de verdade! Cristo não morreu como mártir, e a Bíblia não diz que morreria como tal em parte alguma. Ele colocou sua vida voluntariamente. Querem uma prova disso? Escutem suas próprias palavras: "*Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.*" (João 10:17-18) Jesus Cristo não estava sujeito à Lei [3]. A Lei não tinha demanda alguma sobre Ele. Se ele tivesse quebrado a Lei teria tido que morrer por seu próprio pecado, porem Ele era um

[3] No sentido de culpa e transgressão (N.T)

Cordeiro sem mancha nem contaminação, e morreu como nosso substituto de modo voluntário. Esse é o ensino de Jesus Cristo.

Quando Pedro sacou a espada e cortou a orelha do servo, o Senhor o repreendeu, e lhe disse que poderia ter chamado doze legiões de anjos se tivesse sido necessário. Um anjo uma vez matou a 85.000 homens – o que poderiam então ter feito 72.000? Crêem que os soldados tinham poder para levar Jesus ao Calvário e a Cruz? Com um gesto de Sua mão poderia tê-los destruídos a todos. Todo o poder de Roma, do inferno e da terra combinados não teriam podido tirar a vida do Filho de Deus. "*Ponho minha vida e volto a tomar*." Ele se entregou voluntariamente. Morreu como nosso substituto e essa é minha esperança do céu. Não tenho outra esperança – não quero outra. Quando as pessoas me acusam de pregar um evangelho antiquado, dou graça a Deus por esse elogio que me fazem. Prego o antigo Evangelho. Tem 6.000 anos. O Evangelho que prego tem sua origem no Éden.

Em Mateus 26:28 lemos: "*Porque isto é o meu sangue, o [sangue] do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.*" Só dois dos quatro Evangelho relatam o nascimento de Cristo, mas os quatro nos falam de Sua morte e sofrimentos. Marcos diz no capitulo 14, versículo 24: "*Esse é meu sangue do pacto que é derramado em favor de muitos*." Lucas 22:20: "".

Logo depois de ter passado pela tumba e ter ressuscitado na manhã do Domingo da ressurreição, diz, em Lucas 24:26-27: "*Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.*" É dito em outro lugar, que cita dos Salmos, que tinha que sofrer e como tinha que morrer.

Redimido com o sangue. Em 1º Pedro 1:18 lemos: "*Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.*". O ouro e a prata não podem redimir nossas almas. Como procurei mostrar, tínhamos a vida perdida. A morte tinha entrado no mundo com o pecado, e não existia nada, exceto o sangue, que poderia fazer expiação pela alma. Portanto, diz Pedro "*Não sois redimidos com prata e ouro.*" Se o ouro e prata pudessem nos redimir, não crêem que Deus teria criado milhões de mundos cheios de ouro? Teria sido bastante fácil para

Ele. Mas não somos redimidos com essas coisas corruptíveis, mas sim com o sangue precioso de Cristo. A redenção significa "*ser comprado de novo*"; e nós nos tínhamos vendido por nada, e Cristo nos redimiu, nos comprou outra vez.

"*Como posso ser salvo*", você pergunta? Aceite ao Redentor, ao Senhor Jesus Cristo, e descanse em Sua obra consumada. Quando Cristo no Calvário disse "*Está consumado*", esse grito foi do Vencedor. Ele tinha vindo para redimir ao mundo, e então o tinha feito, e feito sem preço de dinheiro! E Seu grito ao mundo ressoa ao longo dos tempos: "*A todos os sedentos, vinde as águas, e aos que não tem dinheiro: Vinde, comprai e comei. Sim, vinde, comprai e sem preço, vinho e leite*."

Faz alguns anos um amigo meu ia pregar em um domingo, quando eu e ele vimos a um jovem numa carruagem diante de nós. Uma senhora de idade o acompanhava:

"— Quem é esse jovem?" perguntei a meu amigo.
"— Vê esse bonito prado e essa terra, mas alem, com a casa que está nela?"
"— Sim" lhe contestei.
"— O pai desse jovem o perdeu tudo com a bebida..." Meu amigo contou-me a história toda. O pai era um bêbado que dilapidou a propriedade e tinha deixado a esposa num asilo.
"— Esse jovem, seu filho, foi a trabalhar, ganhou dinheiro e regressou para comprar a casa e a terra. Agora vive com sua mãe na casa e a leva a igreja."

Penso que essa é uma boa ilustração para mim. O primeiro Adão, no Éden, nos vendeu por nada – mas o Messias, o Segundo Adão, veio e nos resgatou, voltou-nos a comprar. O primeiro Adão nos levou a um "asilo", por assim dizer – o Segundo Adão nos faz reis e sacerdotes para Deus. Isso é a redenção. Obtemos em Cristo o que perdemos em Adão e muito mais.

Os homens vêem o sangue de Cristo com desprezo, porem logo chegará o dia em que os homens verão que o sangue de Cristo é mais valioso que todos os reinos da terra. Suponhamos que essa noite você precisam cruzar as portas da morte, e entrar pela borda do Jordão para atravessá-lo, sem esperança em Cristo. Supondo que você é um milionário, de que lhe serviria seus milhões? O sangue de Cristo seria para você mais valioso que toda a prata e ouro do mundo.

As duas vozes.

O sangue fala com duas vozes: uma me fala de minha condenação, a outra, de minha salvação. Se eu rejeito o sangue de Cristo, clama para mim condenação – se o aceito, clama para mim perdão e paz. O Sangue de Abel clamou contra seu irmão Caim. O mesmo pode dizer-se dos dias de Cristo.

Quando Pilatos tinha a Cristo em suas mãos, disse aos judeus; "*Que farei com Ele?*" Eles gritaram: "*Fora, crucifica!*" E quando lhes pediu a quem deveria soltar por ser a Páscoa, a Barrabás ou a Cristo, eles contestaram: "*a Barrabás*." Logo, quando perguntou: "Que, pois farei com Ele?" surgiu um clamor geral por toda Jerusalém: "Crucifica-o! Não queremos saber nada dele" Pilatos se voltou e lavou as mãos, e disse: *"Inocente sou do sangue desse justo*", e eles gritaram: "*Seu sangue seja sobre nós e nossos filhos*." Nós aceitamos a responsabilidade de sua morte. Nós aprovamos o ato. Crucifica-lhe, e que Seu sangue seja sobre nós e nossos filhos! Queira Deus que haja um clamor geral que diga "Que seu sangue seja sobre nós, mas não para nos condenar."

Paz por meio do sangue

Vamos agora a Colossenses 1:20 "*E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz.*" Posso dizer-lhes que não há paz no mundo. Há muitos que são ricos, que são pessoas importantes e que não possuem paz. Não, jamais vi um homem que conhecia a paz sem tê-la conseguido no Calvário. "*Justificados, pois, pela fé, temos paz para com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo!"* (Romanos 5:1) Uma vez o pecado coberto, a paz chega. Não há paz para o malvado – são como o mar agitado que não tem descanso. O Calvário é o lugar no qual se acha a paz: paz para o passado e graça para o presente.

Porem, há algo melhor ainda: "*E alegrem-se na esperança da glória de Deus."* Alguns crêem que quando chegam ao Calvário já possuem o melhor – mas existe algo melhor que lhes aguarda: a glória! Não sei se estão próximos dela, mas é possível que alguns logo serão levados diante da presença do Rei. Um olhar Seu será bastante para nos recompensar de todo o que tenhamos tido que carregar aqui. Sim, existe uma paz para o passado, graça para o presente e glória para o futuro. Existem três coisas que todo filho de Deus deveria ter, Quando os anjos nos trouxeram o Evangelho, eles proclamaram: "Glória *a Deus, paz na terra e boa vontade para com os homens*."

Isso é o que o sangue nos traz: cobre o pecado e o elimina, nos dá paz para o passado, graça para o presente e glória para o futuro.

Vamos agora para João 19:34: "*Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.*" Sabemos que em Zacarias se predisse que se abriria na casa de Davi uma fonte para o pecado e para a impureza. Foi ai em João então que ela se abriu. O lado do Filho de Deus foi atravessado pela lança do soldado romano. Parece-me que esse foi o ato culminante da terra e do inferno: a culminação do pecado. Olhe ao soldado romano que empunha sua lança até ao próprio coração do Deus-homem. Que ato infame! Porem, o que é que ocorreu? O sangue cobriu a lança! Demos graças a Deus: o sangue cobre o pecado!

O mundo está agora em poder de um usurpador, porem Cristo logo o terá. O dia de nossa redenção se aproxima. Um pouco mais de sofrimento e Ele irá regressar e estabelecer Seu reinado e reinará sobre a terra. Ele vai rasgar os céus e Sua voz será ouvida. Irá descer do céu com um grito. Ele irá plantar seu cetro desde o rio até os extremos da terra. Os abrolhos e espinhos serão arrancados e o deserto se regozijará. Alegremo-nos também. Veremos dias melhores. A escuridão e o pecado serão varridos junto com a terra, que será descartada, e as ondas da morte e do inferno terão que retroceder... Oh, oremos para que o Senhor apresse Sua vinda!

Vamos agora ler Romanos 3:24: "*Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus*." O que Deus dá, o dá gratuitamente, porque Ele se agrada em fazê-lo. Notem essas palavras "*Por meio da redenção que há em Cristo Jesus*." Depois, no capitulo 5, versículo 9, lemos: "*Muito mais, tendo sido já justificados em seu sangue, seremos salvos da ira, por meio Dele.*" O pecador é justificado com Deus por Sua graça incomparável, por meio do sangue de Seu Filho.

Justificado, isso é, como se nunca houvesse cometido pecado. Que coisa tão maravilhosa – nenhum pecado de que ser acusado! É como se alguém tivesse uma dívida e quando vai pagá-la, lhe fosse dito:

"—Você não deve mais nada, tudo foi pago"
"—Como? Como é possível? Eu comprei certas coisas aqui faz um tempo, porem não paguei a fatura, e quero fazê-lo agora."
"—Você não deve nada."
"—Porem, estou certo de que foi aqui que comprei isso e aquilo"

"—Em meu livro de contas não há saldo devedor contra você; alguém veio aqui que o pagou tudo."

Isso é a substituição. Eu sei quem pagou minhas dívidas espirituais. Foi o Senhor Jesus Cristo. Deus olha ao livro de contas: não há nada contra nós. Cristo foi levantado para nossa justificação. Ser justificado é um melhor trato do que ser perdoado. Suponhamos que você é detido por roubar 1.000 dólares, e você é processado e declarado culpado – mas suponhamos também que o juiz tem misericórdia e lhe perdoa: você até poderia sair do cárcere, mas com a cabeça baixa. Fui declarado culpado, e tenho que encarar ao mundo com minha culpa. Porem, suponhamos outra vez que você foi acusado de roubar e não foi possível se provar isso, e quando chega o dia do julgamento , se verifica que não há nenhuma prova contra você: foi justificado. Isso é uma grande diferença! Agora veja, Deus nos justifica por meio do sangue de Seu Filho. Isso é o que significa o sangue: o pecado é coberto, eliminado, tirado do meio: não existe nada contra nós. Não é isso boas notícias?

Apocalipse 1:5 "*E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Aquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados."* Existem muitos que desejam ser salvos, mas que pensam que antes de sê-lo devem ser um pouco melhores. Se vocês esperam até que eliminem alguns de seus pecados, jamais serão salvos. Vocês não podem se libertar de nenhum pecado. Em vez de converterem-se melhores, irão se tornarem pior. Porem, graças sejam dadas a Deus que Ele nos ama, inclusive apesar de nossos pecados, mesmo antes de nos salvar de nossos pecados. "*Ao que nos amou e nos libertou de nossos pecados com Seu sangue.*" Nos amou primeiro – logo, nos libertou. Se tentarmos nos limpar a nós mesmos, não iremos fazer um trabalho satisfatório. O sangue nos cobrirá por inteiro com só que confiemos em Cristo. Quem acusará aos eleitos de Deus? Se Ele me há justificado, isso me basta.

Hinos que duram

Por que gostamos de cantar o velho hino:

Há uma fonte de sangue repleta
Que sai das veia de Emanuel?

Por que irá perdurar entanto que exista a Igreja sobre a terra? Por que se ouve cantar por toda a Cristandade? Lembro como ele me

alegrava a alma antes de eu me converter. Não podia dizer a razão disso. Graças a Deus que todo pecado é limpo nessa fonte. Encontrarão que esses hinos com o filo carmesim irão perdurar. Existe esse grande hino:

"Oh Cordeiro celestial,
Foi ferido tu por mim,
Paz, perdão, vida eterna
Achei, Cristo, em Ti!"

Esse nos fala do Cristo crucificado. Nunca será deixado de ser cantado enquanto dure a Igreja na terra. Logo, existe outro:

"Tal como sou, sem uma só escusa,
Porque teu sangue deste em meu proveito,
Porque me mandas que a teu seio volte
Oh, Cordeiro de Deus, acudo e venho."

Esse é outro que irá perdurar – nunca nos cansaremos dele. Seguirá sendo cantado enquanto a Igreja exista nessa terra, Lhes direi por que esses hinos são preciosos : o são porque nos falam do sangue.

Vejamos Hebreus 9:22 "*E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão."* Eu gostaria de perguntar aos que não crêem no sangue: "Que irão fazer com vossos pecados? Irão insultar ao Todo Poderoso oferecendo-Lhe o fruto de vosso corpo para expiá-los? Pode o homem expiar o pecado? Se houvesse aqui alguém dos que se burlam do sangue, quisera eu que nos reportassem o que é que irão fazer."

Uma vez um senhor se dirigiu a mim e disse: "Se você tem razão no que diz, eu estou equivocado – se eu tenho razão, o senhor está equivocado."

Vi que era um ministro e lhe disse: "Bem, nunca lhe ouvi pregar – se você me ouviu pode me dizer em que consiste a diferença entre nós dois: em que diferimos?"

"Bom, você prega a morte de Cristo – eu prego Sua vida. Eu digo às pessoas que Sua morte não tem nada relativo com sua salvação. Você lhes diz que Sua vida nada tem haver com essa salvação e que é Sua morte somente a que pode salvar-los. Eu não creio uma palavra do que o senhor diz."

“Bem” respondi, “o que você faz com essa passagem: “*O qual levou nossos pecados sobre Seu corpo no madeiro”*?

“Nunca preguei sobre esse texto” foi a resposta.

O que você faz desse, pois: “*Não sois redimidos com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, mas sim com o sangue precioso de Cristo”*”?

“Também nunca preguei sobre esse texto” me respondeu.

“Bem, o que você faz com esse: ‘*Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados’?*” “Também nunca preguei sobre esse texto” me respondeu de novo.

O que você faz com esse: ‘*Mas ele, ferido por nossas transgressões, moído por nossos pecados, e o castigo de nossa paz foi sobre Ele’*?”A resposta “Também nunca preguei sobre esse texto” ainda mais.

Então perguntei: “Sobre o que você prega então?” Ele vacilou um pouco e, finalmente, disse: “Prego ensaios morais.”

“Você deixa de lado a expiação?” “Sim” me respondeu o pregador. “Bem,” lhe disse “A mim me pareceria uma impostura se o fizesse. Não poderia entender ela. Eu me encontraria em uma falsidade – não saberia o que pregar. Ensaios morais sem Cristo, sem falar de Sua morte!”

O jovem me contestou: “Bom, me parece o mesmo às vezes”. Ele foi bastante sincero para confessá-lo. Sem a expiação, toda a pregação é um mito. A crucificação de Cristo é o fundamento de tudo. Se um homem não tem uma base sólida sobre o sangue, tudo quanto diz é avariado. “Sem derramamento de sangue não se faz remissão de pecados.”

Dirijamos-nos agora para Hebreus 10:11. Hebreus está cheio de sangue. “*E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus*.” Um sacrifício pelos pecados, para sempre! Ele se ofereceu como sacrifício a Si mesmo. Já não é necessário cordeiros agora, nem bezerros. O Sumo Sacerdote ofereceu-se a si mesmo. O sumo

sacerdote de antes não podia sentar-se e descansar – sua obra jamais terminava. Porem, nosso grande Sumo Sacerdote ascendeu ao alto e sentou-se a destra do trono do Pai: a obra estava feita. "*Consumado és*", disse. Todos os tipos e sombras estavam cumpridos Nele, e agora desapareceram.

Creio que se um homem pudesse entrar no céu sem o sangue de Cristo, ele não seria feliz lá. Ele não poderia se unir ao grande cântico que ressoa em volta do trono: não poderia cantar o cântico de Moises e do Cordeiro – não poderia dizer que foi redimido pelo sangue do Cordeiro. Perceber-se-ia num canto, fora de tom com respeito ao resto; não estará em harmonia com eles, e preferiria não estar ali. Mas não poderia chegar lá. A única maneira é por meio do caminho novo e vivo que Cristo abriu.

Vamos a Hebreus 10:19 "*Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado. Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne*." Os judeus, antes que Cristo morresse, tinham que ter um sumo sacerdote que intercedesse por eles. Esse tinha de entrar uma vez ao ano no lugar santíssimo com sangue para fazer intercessão – porem, desde que Cristo veio, nosso Sumo Sacerdote, não necessitamos de nenhum Arão que interceda por nós. Quando Cristo morreu, abriu um caminho novo e vivo. Nos fez a nós todos reis e sacerdotes. Lemos que o véu que se rasgou era Sua carne. Quando morreu na cruz, e exclamou: "*Consumado és*", o véu do Templo se rasgou em dois. Deus o rasgou com Sua própria mão! Já não há véu entre Deus e o homem agora! Não necessitamos que ninguém interceda por nós. Cristo morreu, sim, e também ressuscitou. Nós somos todos reis e sacerdotes agora – podemos entrar diretamente, nós mesmo, no santo dos santos. Não precisamos que nenhum homem interceda por nossas almas. No momento em que um homem é salvo pelo sangue passa a ser um rei e sacerdote. Deus lhe chama "filho meu". É um herdeiro do céu e da glória. É redimido pelo sangue – foi feito próximo pelo sangue. Consegue a vitória sobre o mundo, a carne e o diabo por meio do sangue.

Existe um versículo muito solene em Hebreus 10:28-29 "*Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?"* Se um homem

desprezava a lei de Moises o tiravam da cidade e o apedrejavam. Pecador, deixe-me perguntar-lhe algo: o que você está fazendo com o sangue do Filho unigênito de Deus? Digo-lhe que é algo terrível desprezar o sangue, rir e ridicularizar da doutrina do sangue. Preferiria cair morto detrás desse púlpito do que fazer uma coisa semelhante. Tenho calafrios ao ouvir alguns homens falarem dele com desdém.

Faz algum tempo apoderou-se de mim um solene pensamento que causou uma impressão profunda em minha mente. A única coisa que Cristo deixou de Seu corpo na terra foi Seu sangue. Sua carne e Seus ossos foram levados, porem quando ascendeu, deixou Seu sangue aqui embaixo. O que irá fazer com o sangue? Irá desprezá-lo, lançá-lo fora? Que Deus nos dê a visão do Cristo crucificado!

Ao viajar de local a outro por toda a Cristandade, tenho visto que um ministro que deixe bem clara essa doutrina obtêm fruto. Um homem que cobre a cruz, ainda que seja um intelectual, e atraia grandes multidões, não tem vida, e sua igreja não é senão um sepulcro branqueado. Àqueles que pregam a doutrina da cruz e tem em alto a Cristo como a única esperança de chegar ao céu para o pecador, e como o único substituto para o pecador, ou seja, que dão importância ao sangue, Deus os honra. Na igreja que se prega o sangue de Cristo, almas são salvas.

Que Deus nos ajude a dar importância ao sangue de Seu Filho. A Deus lhe custou muito dar Seu Filho, e vamos procurar que não chegue ao mundo a noticia de que ele está perecendo por falta Dele? O mundo pode prescindir de nós, mas não de Cristo. Preguemos a Cristo em tempo e fora de tempo. Vamos aos enfermos e aos que morrem e apresentemos ao Salvador que veio para buscá-los e salvá-los, que morreu para redimir-lhes. "*Venceram pelo sangue do Cordeiro e a palavra de Seu testemunho*."

Uma vez mais, em Apocalipse 7:14: "*E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro*." Pecador, como você conseguirá que suas roupas sejam limpas se não as lavou no sangue do Cordeiro? Como lavarão elas? Pode fazê-las limpas?

Imploro do Senhor que ao fim todos possamos voltar ao paraíso de acima. Ali estão cantando o doce cântico da redenção. Que seja nossa sorte feliz unir-nos a eles. No máximo faltam só alguns anos

para que estejamos ali cantando o doce cântico de Moisés e do Cordeiro. Porem, se tu morres sem Cristo, sem esperança, sem Deus, onde irás parar? Oh pecador, seja sábio, não despreze o sangue!

Um ministro do Evangelho já ancião, em seu leito de morte disse: "Traga-me a Bíblia." Colocando seu dedo sobre o versículo: "*O sangue de Jesus seu Filho nos limpa de todo pecado",* e disse: "Morro na esperança desse versículo". Ele não confiava em seus cinquentas anos de pregação, mas sim no sangue de Cristo. Que Deus nos conceda que quando chegue o momento em que tenhamos que apresentar-nos diante do grande trono branco, nossas roupas estejam lavadas no sangue de Cristo que purifica! Amém.

FONTE: livro "*El Milagro de La Cruz*" das páginas 15 a 44: Achado na Net em PDF sem restrições

Tradução e revisão: Armando Marcos

_____

Projeto Spurgeon - Proclamando a Cristo crucificado.
Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em**:** www.projetospurgeon.com.br